

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

SELEÇÃO Decisivos na vitória do Brasil em Orlando, Endrick e Igor Thiago esperam furar a fila na lista final do Carletto para brincar na Disney da bola pela primeira vez

FastPass

Rafael Ribeiro/CBF



Igor Thiago carrega Endrick nas costas: nascidos no DF, eles foram criados no Entorno na Cidade Ocidental e no Valparaíso, respectivamente, e podem ir juntos à Copa de 2026

MARCOS PAULO LIMA

Os parques de diversões de Orlando, na Flórida, Estados Unidos, costumam ter filas quilométricas para o acesso às principais atrações. Uma das alternativas antigas para driblá-las era o Fastpass, substituído pelos atuais Lightning Lane Multi Pass e Single Pass, uma espécie de fura fila. Nascidos no Distrito Federal e criados no Entorno, os brasileiros Endrick e Igor Thiago pegaram o passe gratuito na última Data Fifa em busca da aventura no brinco dos sonhos deles: a primeira participação na Copa do Mundo.

A penalidade máxima sofrida e uma assistência para o gol de Gabriel Martinelli na vitória por 3 x 1 contra a Croácia garantiram a entrada de Endrick, 19 anos, na fila dos 58 jogadores convocados na era Carlo Ancelotti. Cinco anos mais velho do que o conterrâneo, Igor Thiago converteu a infração sofrida por Endrick. Na celebração, o centroavante nascido no Gama e criado na Cidade Ocidental (GO) carregou a cria de Taguatinga radcada no Valparaíso (GO) nas costas como se dissesse: "Sobe aí, vamos juntos para a Copa".

Na comemoração do penta, em 2002, Lúcio e Kaká ajoelharam juntos no gramado do Estádio Internacional de Yokohama, no Japão, em uma oração de gratidão pela conquista. Endrick e Igor Thiago não têm certeza se estarão no MetLife, em New Jersey, na estreia contra

Marrocos, em 13 de junho. Muito menos na final no mesmo palco, em 19 de julho.

É melhor estar na fila com a senha na mão do que fora dela. A oportunidade chegou para os dois na última convocação antes da escolha dos 26, em 18 de maio, e ambos souberam aproveitar. Por alguns minutos, foram até concorrentes. Endrick pegou a bola e desejava bater o pênalti. Do banco, Carlo Ancelotti mandou recado via Léo Pereira determinando Igor Thiago. O vice-artilheiro da Premier League com 19 gols vestindo a camisa do Brentford bateu sete pênaltis nesta temporada do clube e converteu seis. Iluminado, tem três bolas na rede a menos do que o norueguês Haaland no Campeonato Inglês.

"Estou muito feliz por ele (Carlo Ancelotti) ter me dado a bola, confiado no meu trabalho. Deus é bom, já escreveu a minha história nesse momento lindo", emocionou-se Igor Thiago depois da partida em entrevista ao SporTV. "Ele (Carlo Ancelotti) pediu para eu bater e, graças a Deus, fui bem-sucedido", comemorou. "No jogo, quem tinha de bater o pênalti era Matheus Cunha. Depois, Igor Thiago é muito bom batedor. Ele treinou e foi muito bem", justificou Carletto.

Endrick não balançou a rede, mas acumula exibições decisivas em jogos grandes. O Brasil enfrentou quatro seleções europeias neste ciclo. Ele balançou a rede na vitória contra a Inglaterra, em

Londres; no empate com a Espanha, em Madrid; e sofreu pênalti e deu assistência contra a Croácia. Só não entrou em campo na derrota para a França. Incendiou o jogo na última terça-feira e deu mais uma demonstração de talento e protagonismo.

Obcecado pela convocação para a Copa do Mundo, Endrick deu um passo atrás ao trocar o Real Madrid pelo empréstimo ao Lyon na tentativa de avançar duas casas no sonho de ir à América do Norte no meio do ano. Ele tem seis gols e quatro assistências na temporada pelo time francês. Ouvindo o conselho de Ancelotti para buscar um time no qual pudesse jogar, iniciou em janeiro no Lyon e conseguiu ser lembrado pelo italiano no mês passado.

Religioso, ele atribuiu o retorno à lista a uma mensagem da companheira. "Não vou mentir que estava com esse senso de urgência de que tenho que ir bem. E depois da mensagem dela (Gabrieli Machado) tirei toda a pressão e medo que tinha no meu corpo. Agradeço bastante minha esposa e Deus por ter eles na minha vida, e acho que isso foi essencial."

Ao trocar o Real Madrid pelo Lyon, Endrick jogou a última cartada pelo sonho de ir à Copa. "Eu estava com esse senso de urgência, e depois de ver minha esposa falando que (Deus) tinha preparado para mim e que somente de estar aqui já era uma vitória, não importa se eu fosse entrar, fizesse

um gol ou uma assistência... Agradeço muito por ter esse momento comigo e acho que isso me ajudou, porque perdi o medo e o senso de urgência".

A ansiedade vai aumentar. Faltam 46 dias para o anúncio da lista final em 18 de maio. A situação de Endrick e do conterrâneo Igor Thiago não é confortável. Carlo Ancelotti testou 17 atacantes. Segundo o treinador, serão chamados três goleiros, nove defensores, cinco meias e nove atacantes. Endrick tem assumido duas funções no Lyon: ponta-direita e centroavante. Pelos lados, a disputa é acirrada com Estêvão e Luiz Henrique. Se quiser a nove, Igor Thiago vira concorrente direto e um pode atrapalhar o outro.

Um terceiro elemento pode até adiar o sonho dos dois candangos para a Copa de 2030. A sombra de Neymar continua rondando a Seleção. O maior artilheiro da Amarelinha com 79 gols em 128 partidas arrisca frustrar os planos. Por enquanto, Endrick prefere acreditar na presença dele e de Igor Thiago na lista final representando as cidades vizinhança do nosso quadrado. "Acho que é a primeira vez que isso acontece, não é? Brasília e as cidades em volta (Entorno) não têm um time nas primeiras divisões, mas muitos garotos saem cedo para buscar oportunidade. Tem muita gente de lá nos clubes grandes do Brasil. Cada um vai para um lugar diferente, e a gente acaba se encontrando muitos anos depois de sair".

Agenda canarinho

18/5 - Convocação para a Copa

25/5 - Apresentação na Granja Comary

31/5 - Brasil x Panamá (Rio de Janeiro)

1º/6 - Viagem para os EUA

6/6 - Brasil x Egito (Cleveland)

13/6 - Brasil x Marrocos (New Jersey)

19/6 - Brasil x Haiti (Filadélfia)

24/6 - Escócia x Brasil (Miami)



Convocados na era Ancelotti



Goleiros

Jogador	Convocações	Cortes	Jogos	Gols	Assistências
Alisson (Liverpool)	3	1	4	0	0
Hugo Souza (Corinthians)	5	1	1	0	0
Bento (Al Nassr)	5	0	3	0	0
Ederson (Fenerbahçe)	3	1	2	0	0
John (Nottingham Forest)	2	0	0	0	0

Zagueiros

Jogador	Convocações	Cortes	Jogos	Gols	Assistências
Marquinhos (PSG)	4	0	7	0	0
Fabrizio Bruno (Cruzeiro)	3	0	4	0	0
Gabriel Magalhães (Arsenal)	4	1	3	0	0
Lucas Beraldo (PSG)	2	0	2	0	0
Éder Militão (Real Madrid)	2	0	3	0	0
Léo Ortiz (Flamengo)	1	0	0	0	0
Alexandro Ribeiro (Lille)	2	0	3	0	0
Bremer (Juventus)	1	0	1	1	0
Léo Pereira (Flamengo)	1	0	2	0	0
Roger Ibañez (Al-Ahli)	1	0	2	0	0
Vitor Reis (Girona)	1	0	0	0	0
Daniilo (Flamengo)	3	0	3	0	0

Laterais

Jogador	Convocações	Cortes	Jogos	Gols	Assistências
Vitinho (Botafogo)	2	0	2	0	0
Vanderson (Monaco)	3	2	2	0	0
Paulo Henrique (Vasco)	2	0	2	1	0
Wesley (Roma)	5	2	4	0	0
Alex Sandro (Flamengo)	4	2	3	0	0
Caio Henrique (Monaco)	3	0	4	0	0
Douglas Santos (Zenit)	3	0	3	0	0
Luciano Juba (Bahia)	1	0	0	0	0
Kaiki (Cruzeiro)	1	0	1	0	0
Carlos Augusto (Internazionale)	2	0	1	0	0

Volantes e meias

Jogador	Convocações	Cortes	Jogos	Gols	Assistências
André (Wolverhampton)	1	0	1	0	0
Fabinho (Al-Ittihad)	2	0	2	0	0
Joelinton (Newcastle)	2	1	1	0	0
Andrey Santos (Chelsea)	4	0	5	0	0
Jean Lucas (Bahia)	1	0	1	0	0
Gerson (Cruzeiro)	1	0	2	0	0
Bruno Guimarães (Newcastle)	4	0	8	1	2
Casemiro (Manchester United)	5	0	9	1	1
João Gomes (Wolverhampton)	1	0	0	0	0
Daniilo (Botafogo)	1	0	2	0	0
Éderson (Atalanta)	1	0	0	0	0
Gabriel Sara (Galatasaray)	1	0	1	0	0
Andreas Pereira (Palmeiras)	2	0	1	0	0
Lucas Paquetá (Flamengo)	3	0	6	1	1

Atacantes

Jogador	Convocações	Cortes	Jogos	Gols	Assistências
Matheus Cunha (Manchester United)	5	1	8	0	2
Antony (Betis)	1	0	0	0	0
Estêvão (Chelsea)	4	0	7	5	0
João Pedro (Chelsea)	3	0	5	0	0
Kaio Jorge (Cruzeiro)	1	1	1	0	0
Luiz Henrique (Zenit)	4	0	7	0	2
Samuel Lino (Flamengo)	1	0	1	0	0
Rodrygo (Real Madrid)	2	0	4	2	1
Igor Jesus (Nottingham Forest)	1	0	1	0	0
Raphinha (Barcelona)	3	1	4	0	0
Vinicius Junior (Real Madrid)	4	0	8	2	2
Vitor Roque (Palmeiras)	1	0	1	0	0
Endrick (Lyon)	1	0	1	0	1
Igor Thiago (Brentford)	1	0	2	1	0
Rayan (Bournemouth)	1	0	1	0	0
Gabriel Martinelli (Arsenal)	4	0	6	2	0
Richarlison (Tottenham)	4	0	6	0	0

Valdo Virgo/CB/D.A Press

"Estou muito feliz por ele (Carlo Ancelotti) ter me dado a bola. Pedi para eu bater e, graças a Deus, fui bem-sucedido. Deus é bom, já escreveu a minha história nesse momento lindo"

Igor Thiago, centroavante

"Acho que é a primeira vez que isso acontece, não é? Brasília e as cidades em volta (Entorno) não têm um time nas primeiras divisões, mas muitos garotos saem cedo para buscar oportunidade"

Endrick, ao Correio